



Sangue Azul: Webdocumentário Sobre As Histórias Dos Voluntários No Hospital Do Câncer Em Uberlândia¹

Carolina Tomaz BATISTA²
Anna Paula Castro ALVES³
Natália de Oliveira SANTOS⁴
Mirna TONUS⁵

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

O presente artigo busca mostrar a construção do webdocumentário Sangue Azul, que trata sobre as relações, ações e histórias vividas pelos voluntários do Hospital do Câncer em Uberlândia. O trabalho é fruto da disciplina de Projeto Experimental II, oferecida no 7º período do curso Comunicação Social/ Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia. Por meio das diversas possibilidades que o webdocumentário oferece como a reunião de diferentes formatos para a divulgação das informações e a liberdade de navegação do público, buscou-se destacar e divulgar o trabalho voluntário e sua importância dentro do ambiente hospitalar, proporcionando o surgimento de laços de amizade e solidariedade.

PALAVRAS-CHAVE: webdocumentário; voluntários; Hospital do Câncer;

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o convívio social faz com que o ser humano desenvolva suas habilidades e aprenda a se relacionar com os outros. Há muitas pesquisas científicas que associam benefícios para a saúde mental e física às boas relações interpessoais.

Características pessoais e sentimentos colaboram de forma positiva para solidificar os laços humanos, como amizade e solidariedade. Esses talvez sejam dois

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria PT 11 Produção multimídia (avulso).

² Aluna líder do grupo e recém-graduada do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: caroltomazb@gmail.com

³ Recém-graduada do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: annapaulacastroalves@hotmail.com

⁴ Recém-graduada do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: nataliasantoscs@hotmail.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: mirna@faced.ufu.br



aspectos importantes a serem observados nas relações humanas e integram o desenvolvimento do projeto experimental.

Em muitos locais, perceberem-se como essas características são desenvolvidas em nossa sociedade. O espaço selecionado para o desenvolvimento do trabalho foi o ambiente hospitalar, especificamente, o Hospital do Câncer em Uberlândia. Os personagens principais são os voluntários do hospital, organizados por meio do “Grupo Luta Pela Vida”.

O Núcleo de Voluntários do Hospital do Câncer em Uberlândia surgiu em 1995 com a iniciativa de alguns membros do Grupo Luta pela Vida e demais integrantes da comunidade de Uberlândia. Tem como objetivo proporcionar apoio psicossocial e humanitário aos pacientes por meio de acolhimento, apoio espiritual, atividades de artesanato, recreação, fornecimento de lanches, para complementar a alimentação, cestas básicas, medicamentos, vales transportes, etc. Atualmente o Núcleo conta com uma equipe de cerca de 470 voluntários que se dividem em equipes e se revezam nos períodos da manhã, tarde e noite, de segunda as sextas-feiras. A intenção é atender de forma integrada as necessidades do paciente, sejam no âmbito ambulatorial, terapêutico ou familiar (HOSPITAL DO CÂNCER, 2011, s.p.).

A partir desta perspectiva, o grupo de alunas buscou desenvolver um webdocumentário intitulado Sangue Azul, mostrando como o voluntariado colabora com o dia a dia de pacientes no Hospital do Câncer de Uberlândia durante o tratamento da doença, e, da mesma forma, como os voluntários acabam estabelecendo laços afetivos com aqueles que os cercam.

Faz-se necessário esclarecer que o webdocumentário não é somente um documentário que está disponibilizado na internet, conferindo ainda mais possibilidades para a exposição do tema:

Webdocumentário é um “sistema” multimídia, normalmente acessado pela Internet, que reúne informações em diferentes formatos – textos, áudios, vídeos, fotos, ilustrações e animações – a respeito de um tema específico, permitindo ao espectador o controle na navegação, a interação e a participação. (WEBDOCUMENTÁRIO, 2010, s.p.).



O trabalho foi desenvolvido durante a disciplina Projeto Experimental II, ministrada no 7º período de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, na qual propõe-se aos alunos o desenvolvimento de um projeto de comunicação experimental.

2 OBJETIVOS

O grande objetivo para o desenvolvimento do webdocumentário Sangue Azul foi de ser uma forma de divulgação da importância que o trabalho voluntário tem no Hospital do Câncer em Uberlândia, destacando as ações e as relações estabelecidas pelos voluntários com os pacientes. Com isso, também dar maior visibilidade às ações realizadas pela ONG Grupo Luta Pela Vida, única organização não-governamental responsável pela construção e manutenção do Hospital.

O objetivo de mostrar as relações criadas dentro do ambiente hospitalar entre voluntários e pacientes tem o intuito de expor à sociedade como relações de afeto podem ser estabelecidas, apesar das circunstâncias que fazem com que voluntários e pacientes se encontrem: o tratamento contra o câncer. E perceber com os laços e as ações proporcionadas pelos voluntários podem ser benéficas no combate à doença.

A transmissão de conhecimento e informação sobre esses aspectos tem também como objetivo despertar maior interesse sobre o trabalho voluntário, além de incentivar a responsabilidade social e a solidariedade.

3 JUSTIFICATIVA

A proposta de abordar o papel do voluntariado na luta contra o câncer, as funções e relações construídas no Hospital do Câncer de Uberlândia, se justifica, primeiramente, pela função social do jornalismo de levar informação à sociedade e pautar assuntos relevantes que fomentam o debate público.

A comunicação, de forma geral, atinge muitas pessoas, é por isso que jornalistas e comunicólogos são considerados formadores de opinião. Isso quer dizer que o que é publicado e veiculado nos jornais tem força perante o público, que confia na informação e na credibilidade das notícias. Dessa forma, os profissionais da área devem dar visibilidade a temas que contribuam para o funcionamento da sociedade, como o voluntariado.

Dentro do contexto dos estudos sobre os efeitos dos meios de comunicação na sociedade, surge nos anos 70 a investigação da hipótese do *agenda setting*. Esta linha de pesquisa propõe uma nova etapa de investigação sobre os efeitos da comunicação de massa. Desta maneira, tem-se um conceito do poder que o jornalismo [leia-se também que a mídia] exerce sobre a opinião pública. Este conceito remete à hipótese do *agenda setting*, que em definição simples é "... um tipo de efeito social da mídia. É a hipótese segundo a qual a mídia, pela seleção, disposição e incidência de suas notícias, vem determinar os temas sobre os quais o público falará e discutirá" (Barros Filho, 2001, p. 169). A essência do conceito não está muito longe da realidade, pois se tem, constantemente uma enxurrada de informações que são selecionadas e dispostas de maneira que algumas notícias recebem uma ênfase maior, como é o caso das notícias que aparecem na capa dos jornais, revistas, telejornais (FERNANDES, 2003 s.p.).

A motivação na delimitação do tema deve-se ao papel relevante que o voluntário possui no dia a dia de um hospital:

O trabalho dos voluntários é um importante componente no tratamento oncológico, é um suporte social valioso, e, muitas vezes, para os doentes de baixa renda ou para as pessoas que vivem sozinhas, é o único suporte que o doente recebe. O voluntário no seu trabalho nas clínicas oncológicas, tem contacto direto com o paciente e com a família, muitas vezes mais íntimo e mais estreito do que os profissionais envolvidos no tratamento possam ter. Oferece atenção, conforto, convívio, esperança, e modelos de "coping". Influem no universo emocional dos doentes, trocam informações e dão conselhos (SOUZA et al., 2003, p. 268).

Logo, é possível entender a importância de desenvolver um webdocumentário que mostre as relações sociais criadas no exercício do voluntariado. Tal iniciativa proporcionará que as pessoas se informem sobre as diferentes ações praticadas no voluntariado, podendo gerar aumento no número de interessados na atividade.

Foi constatado pelo grupo que a melhor maneira de trabalhar a questão do voluntariado dentro do Hospital do Câncer seria por meio de um webdocumentário. Isso porque, esse formato seria capaz de mostrar as ações de maneira completa, mediante imagens, textos em off⁶ e sonoras⁷. Usar apenas de um destes recursos poderia não

⁶ "Narração gravada da reportagem. Usada para cobrir as imagens. O off é a informação que a sonora não deu, o complemento para que todas as informações sejam passadas." (TELEJORNALISMO, 2013, s.p.)

prender totalmente a atenção do público e deixar a desejar quanto ao conteúdo e ao entendimento da mensagem.

Além do webdocumentário não ser simplesmente um documentário que está disponibilizado na internet, ele também permite que o público tenha um contato singular com o produto.

O webdocumentário tem como característica essencial o rompimento da linearidade típica da narrativa do cinema e da televisão. Por meio das escolhas que faz ao navegar, o internauta deixa de ser apenas um espectador e passa a definir seu percurso pela obra, escolhendo o que ver, quando ver e em que ordem ver. Ele pode interagir e, mais do que isso, pode ser coautor, não apenas agregando comentários, mas participando da própria produção de conteúdo. (WEBDOCUMENTÁRIO, 2010, s.p.).

A escolha pelo webdocumentário também foi feita com o intuito de alcançar um número maior de pessoas e explorar mais recursos de interatividade para trabalhar o tema em questão, uma vez que a disponibilidade de tal trabalho na internet se torna fundamental nos dias de hoje, em que o mundo se encontra globalizado e conectado.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Primeiramente o grupo entrou em contato com um dos administradores do Grupo Luta Pela Vida e com a coordenadora do núcleo de voluntários, que autorizou o início do trabalho. Foi passado para a equipe o contato dos coordenadores dos núcleos de voluntários e os dias em que eles estariam no hospital.

Com os contatos em mãos, partiu-se para a etapa de elaboração e apuração das pautas. As equipes de voluntários foram divididas por abordagens, para facilitar a captação de imagens e as entrevistas. Além disso, por se tratar de um número grande de voluntários, foi necessário unir as equipes que se assemelhavam para buscar pontos em comum e centralizar o trabalho. As abordagens foram as seguintes:

⁷ É o trecho que se retira da entrevista. Quando o entrevistado aparece. (TELEJORNALISMO, 2013, s.p.)



- **abordagem econômica** – nessa divisão, as equipes escolhidas foram as mais ligadas à captação de recursos financeiros para o Hospital. Nela, estavam contempladas as equipes do bazar e da loja;

- **abordagem bem-estar** – foram selecionadas para essa abordagem equipes que estivessem diretamente ligadas a ações que procurassem melhorar a vida de pacientes e acompanhantes, com as equipes que cuidam dos aspectos estéticos e de bem estar e as equipes ligadas às atividades de entretenimento de adultos e crianças.

- **abordagem cuidados essenciais** – nessa abordagem, estavam os cuidados importantes para que paciente e acompanhante passem bem pelo tratamento contra o câncer. As equipes pertencentes a essa abordagem estão ligadas ao apoio e o acolhimento do paciente dentro do ambiente hospitalar, mesmo com o diagnóstico terminal da doença e a equipe responsável pelo conforto espiritual.

4.1 ENTREVISTAS

A base para a construção das histórias contadas no webdocumentário foram as entrevistas realizadas. Foram feitas entrevistas com a coordenação do Núcleo de voluntários, com cerca de dez voluntários, três pacientes e com um dos administradores do Hospital do Câncer. Como recursos tecnológicos, foram utilizadas câmera filmadora e fotográfica, suporte, microfone, luz e câmeras fotográficas. As entrevistas passaram por transcrição e decupagem.

Para a captação das entrevistas foram usadas no mínimo duas câmeras, a fim de garantir imagens com ângulos diferentes. Como a maioria das entrevistas buscava o tom de depoimento, a maioria dos planos utilizados foi o primeiro plano. Fotografias foram feitas concomitantemente às gravações das entrevistas, como forma de registro e posterior.

4.2 DECUPAGEM, EDIÇÃO E PRODUÇÃO DO SITE

As entrevistas foram decupadas e os vídeos foram divididos entre centrais e depoimentos. Os vídeos centrais correspondem aos temas: relações, histórias, ações e motivações. Nos vídeos centrais, os depoimentos individuais são intercalados; utilizamos uma vinheta padrão para todos os vídeos e pequenas inserções de frases que norteiam as respostas dos entrevistados. Os depoimentos são vídeos individuais nos

quais o ponto central é como eles decidiram se tornar voluntários, quando foi, por que; nesses depoimentos, alguns voluntários contam um pouco de suas histórias de vida e de sua história no voluntariado.

Depois das decupagens e dos recortes, foi feita a edição usando os programas Pinacole e Windows Movie Maker para inserção das transições e das músicas em BG⁸. Posteriormente, trabalhou-se todos os detalhes da construção do site, organizando detalhes ligados à disposição de informações, layout e navegabilidade.

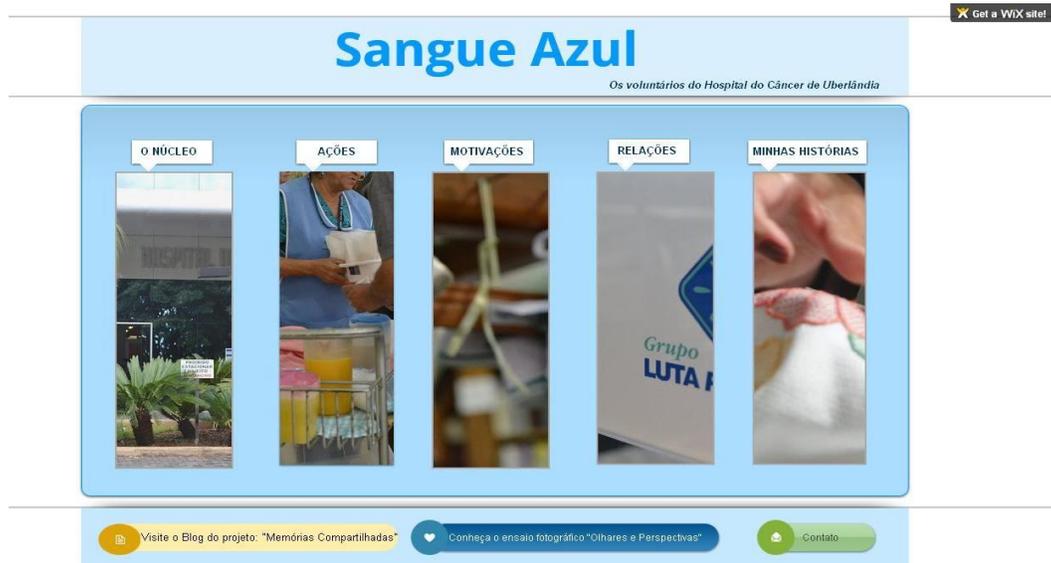
5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O webdocumentário Sangue Azul foi desenvolvido por meio da plataforma Wix, ferramenta gratuita para construção de sites. O nome foi escolhido porque carrega toda uma simbologia. Era usado na antiguidade para fazer menção às pessoas da nobreza; dizer que alguém tinha o sangue azul significava que este fazia parte de alguma família tradicional e bem-sucedida. Os voluntários são a parte nobre dos trabalhos realizados no Hospital do Câncer de Uberlândia, porque doam seu tempo gratuitamente para servir ao próximo, o que torna o título do trabalho condizente com a proposta. Além disso, Sangue Azul também é uma analogia com a cor do jaleco usado por eles para se identificar em meio aos demais indivíduos que transitam no ambiente hospitalar. O título na página do webdocumentário é um link que direciona quem o acesse para a explicação sobre o significado do nome escolhido.

O conteúdo está dividido em guias, conforme os conceitos trabalhados e desenvolvidos no webdocumentário a respeito do trabalho voluntário no Hospital do Câncer. A página inicial pode ser visualizada na Figura 1. A primeira guia que aparece na página inicial do webdocumentário é nomeada de O NÚCLEO. Carrega as informações sobre o núcleo de voluntários, o Grupo Luta Pela Vida, informações sobre como se tornar um voluntário e como colaborar com o hospital. Há também uma linha do tempo animada, elaborada por meio da plataforma Dipity, site específico para criação desse tipo de ferramenta. Esta guia é a parte do trabalho que contextualiza o grupo retratado, como surgiu, a história do hospital, local onde os voluntários

desenvolvem suas atividades, e informações para quem se interesse em colaborar de alguma forma com esse tipo de serviço.

Figura 1 – Imagem da página inicial do webdocumentário



Fonte: SANGUE, 2012a, s.p.

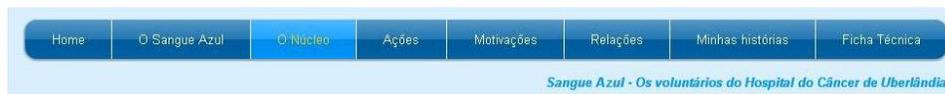
A guia **MOTIVAÇÕES** apresenta um vídeo principal, no qual voluntários contam os motivos pelos quais resolveram realizar esse tipo de trabalho. Além disso, reúne falas de voluntários de várias equipes de trabalho e explicita as razões pelas quais uma pessoa decide colaborar com o hospital. Conta também com vídeos individuais de depoimentos de voluntários.

A guia **RELAÇÕES** possui um vídeo em que pacientes comentam sobre a importância do trabalho dos voluntários e as relações de amizade e afeto que desenvolveram com estes. A guia **AÇÕES** elenca os tipos de atividades desenvolvidas pelos voluntários dentro do hospital, uma vez que são 18 equipes com diferentes funções, e apresenta um vídeo com imagens dessas ações.

A guia **MINHAS HISTÓRIAS**, possui um vídeo com as histórias mais marcantes contadas pelos voluntários quando questionados sobre qual a maior emoção já vivenciada durante a realização de seus trabalhos. Há também nesta parte alguns depoimentos com as histórias pessoais de alguns voluntários.

Quando se acessa qualquer uma das guias que estão na página inicial do webdocumentário, surge no alto da página um menu, conforme pode ser visto na Figura 2. Por meio dele o usuário pode navegar pelas outras guias sem ter que retornar à home page. Nesse menu também constam mais duas guias, intituladas de Sangue Azul e Ficha Técnica. A guia Sangue Azul traz as razões pela escolha desse nome para o trabalho, mesmo conteúdo que aparece quando se clica no nome Sangue Azul na página inicial. A guia Ficha Técnica mostra as informações sobre a produção do conteúdo: quem registrou as imagens, editou, produziu os textos, as trilhas sonoras utilizadas nos vídeos e a orientação do trabalho.

Figura 2 – Menu de guias do webdocumentário



Fonte: SANGUE, 2012b, s.p.

No final de todas as páginas aparecem dois links que permitem que o internauta acesse os outros produtos feitos pela equipe (link Visite o blog do projeto: “Memórias Compartilhadas” e Conheça o ensaio fotográfico “Olhares e Perspectivas”). Além desses dois links há um terceiro, nomeado de Contato, que permite que o internauta envie uma mensagem para o e-mail do trabalho.

O webdocumentário é trabalhado principalmente em azul (títulos, fundo da página), cor mencionada no nome e que é utilizada nos símbolos do Grupo Luta Pela Vida e do Hospital do Câncer, como também nos jalecos dos voluntários.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que, para a construção de um assunto amplo e importante para a sociedade, como as ações do voluntariado, devem ser valorizadas e exploradas pela área da Comunicação, a fim de conferir maior visibilidade a um tipo de trabalho no qual o grande fio condutor é a solidariedade.

O grande objetivo do grupo desenvolvedor do trabalho foi o de desvendar e apresentar à sociedade todos os campos e sentimentos que envolvem o trabalho



voluntário, que lida diretamente com o câncer. Devido à amplitude de informações e histórias encontradas ao longo do desenvolvimento do trabalho, somente um formato novo e multimidiático como o webdocumentário colaboraria para contar todas as histórias encontradas ao longo do processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSESSORIA Hospital Amaral Carvalho. Hospital Amaral Carvalho promove festa de confraternização para os voluntários das ligas de combate ao câncer. **Noticentro**.

Disponível em

<http://noticentro.com.br/index.php?sec=noticias&funcao=vernoticia&id=3089>. Acesso em 30 nov. 2011.

FERNANDES, Juliana de Brum. A hipótese do agenda setting: estudos e perspectivas. Razón y palabra, out. – nov. 2003. Disponível em:

<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n35/jbrum.html> Acesso em: 30 de nov. 2011.

JORNALISMO DIGITAL: Jornalismo Digital.org » [Webdocumentários e novas formas de narrar histórias no ciberespaço](#) **Jornali**. Acesso em 08 de novembro.

SANGUE Azul. 2012. Disponível em < <http://sangueazulhca.wix.com/sangueazul> > Acesso em 20 de Abril de 2013.

SANGUE Azul. 2012b. Disponível em < <http://sangueazulhca.wix.com/sangueazul> > Acesso em 20 de Abril de 2013.

SOUZA, C. B. & BACALHAU, M. do R. N. & MOURA, M. de J. ET AL. Aspectos da motivação para o trabalho voluntário com doentes oncológicos: um estudo colaborativo entre Brasil e Portugal. **Psicologia, Saúde & Doenças**, 4 (2). 2003. p. 267-276.

TELEJORNALISMO. 2013. Disponível em

<<http://telejornalismouniube.blogspot.com.br/2010/03/termos-tecnicos.html>> Acesso em 12 de Abril de 2013.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da
Comunicação
XX Prêmio Expocom 2013 – Exposição da Pesquisa Experimental em
Comunicação
